DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA ACRÍLICA ATIVADA TERMICAMENTE APÓS O USO DE SOLUÇÕES HIGIENIZADORAS

Karina de Andrade Lima, Antônio Vildes Barbosa da Silva, Lavínia Potter Miranda Alencar, Nélio Manoel de Sá Júnior, Cátia Maria Fonseca Guerra*
karina_andrade_lima@hotmail.com
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife- PE
Categoria: Pesquisa

Objetivo: o objetivo desse estudo foi avaliar através de testes de rugosidade superficial o efeito do uso de soluções higienizadoras para próteses totais do tipo imersão, antes e após os ciclos de desinfecção utilizando três substâncias químicas: digluconato de clorexidina 0,12%; hipoclorito de sódio 1% e Corega Tabs. Metodologia: foram confeccionados 30 corpos de prova em resina acrílica termopolimerizável, segundo a norma da ISO-1567-1999 para polímeros. Após os procedimentos de acabamento e polimento, foram distribuídos randomicamente em três grupos de estudo: grupo 1 - digluconato de clorexidina 0,12%; grupo 2 - hipoclorito de sódio 1%; e grupo 3 - Corega Tabs. Todos os corpos de prova foram submetidos a uma avaliação inicial da rugosidade superficial (rugosímetro SJ-400 - *Mitutoyo* Sul Americana *LTDA*) e em seguida foram submetidos a 40 ciclos de desinfecção através da imersão nas soluções avaliadas simulando o uso das soluções por 40 dias. Após os ciclos, os corpos de prova foram novamente avaliados para mensuração da rugosidade superficial pós-desinfecções. Resultados: os resultados foram analisados estatisticamente pelo método ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (α=0,05). O Ry (diferenças pico-vale da rugosidade) apresentou aumento em todos os 3 grupos. Enquanto o Ra (rugosidade superficial total), observou-se que no grupo 1 houve aumento do (Ra), enquanto os grupos 2 e 3 apresentaram diminuição na rugosidade superficial total. Conclusão: dos resultados obtidos e dentro das limitações da pesquisa, concluiu-se que a rugosidade superficial da resina acrílica termopolimerizavel estudada sofreu alteração apenas quando submetida a imersão na solução de digluconato de clorexidina 0,12%.

Descritores: Resina; Desinfecção; Prótese.